

Agora SP

São Paulo, 20 de novembro de 2006

TRICOLOR TETRA



O melhor do Brasil



CAMPEÃO BRASILEIRO

O capitão Rogério Ceni levanta troféu simbólico de campeão brasileiro de 2006

Único campeão do Brasileiro em todas as décadas



Jogadores do São Paulo abraçam o goleiro Waldir Perez, herói da final contra o Atlético-MG

BRASILEIRO DE 1977

Primeira fase

Náutico	0 x 1	São Paulo
Botafogo-PB	0 x 2	São Paulo
CSA	0 x 0	São Paulo
XV de Piracicaba	1 x 1	São Paulo
São Paulo	0 x 2	Palmeiras
São Paulo	1 x 0	Santa Cruz
São Paulo	3 x 0	Treze
São Paulo	2 x 0	Sport
São Paulo	4 x 0	CRB

Segunda fase

Corinthians	2 x 0	São Paulo
São Paulo	5 x 0	Brasília
Internacional	1 x 4	São Paulo
América-RJ	0 x 0	São Paulo

Terceira fase

São Paulo	4 x 2	XV de Piracicaba
Ponte Preta	1 x 3	São Paulo
Botafogo-SP	1 x 0	São Paulo
São Paulo	4 x 3	Sport
São Paulo	3 x 1	Grêmio

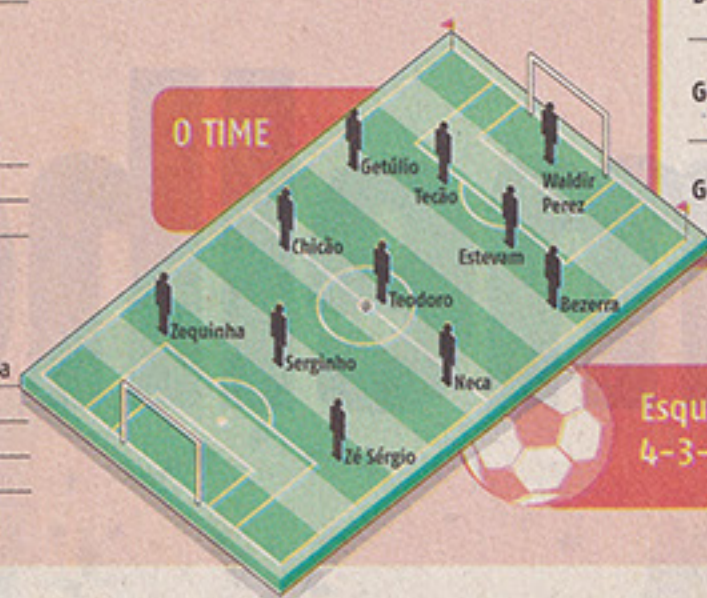
Semifinal

Operário-MS	1 x 0	São Paulo
São Paulo	3 x 0	Operário-MS

Final

Atlético-MG	0 x 0	São Paulo
-------------	-------	-----------

(2 x 3 nos pênaltis)



CAMPANHA

Jogos	21
Vitórias	13
Empates	4
Derrotas	4
Gols marcados	40
Gols sofridos	15

Esquema: 4-3-3

BRASILEIRO DE 1986

Primeira fase

Coritiba	0 x 1	São Paulo
Sobradinho	1 x 1	São Paulo
São Paulo	1 x 1	Bangu
São Paulo	4 x 0	Ceará
Operário-MS	1 x 2	São Paulo
São Paulo	0 x 0	Internacional
São Paulo	4 x 0	Sampaio Corrêa
Fluminense	2 x 3	São Paulo
Remo	0 x 2	São Paulo
São Paulo	3 x 2	Sport

Segunda fase

Ponte Preta	0 x 2	São Paulo
São Paulo	2 x 0	Santos
São Paulo	2 x 0	Bangu
São Paulo	1 x 1	América-RJ
São Paulo	0 x 0	Palmeiras
Joinville	0 x 0	São Paulo
Treze	1 x 0	São Paulo
São Paulo	5 x 0	Botafogo-RJ
Santos	0 x 0	São Paulo
América-RJ	0 x 0	São Paulo
São Paulo	4 x 1	Treze
Botafogo-RJ	0 x 0	São Paulo
São Paulo	6 x 1	Ponte Preta
Palmeiras	2 x 2	São Paulo
São Paulo	5 x 0	Joinville
Bangu	1 x 0	São Paulo

Oitavas-de-final

Inter de Limeira	2 x 1	São Paulo
São Paulo	3 x 0	Inter de Limeira

Quartas-de-final

Fluminense	1 x 0	São Paulo
São Paulo	2 x 0	Fluminense

Semifinal

São Paulo	1 x 0	América-RJ
América-RJ	1 x 1	São Paulo

Final

São Paulo	1 x 1	Guarani
Guarani	1 x 1	São Paulo

(2 x 2 na prorrogação e 3 x 4 nos pênaltis)



Campanha

Jogos	34
Vitórias	17
Empates	13
Derrotas	4
Gols marcados	62
Gols sofridos	22

Esquema: 4-3-3

BRASILEIRO DE 1991

Primeira fase

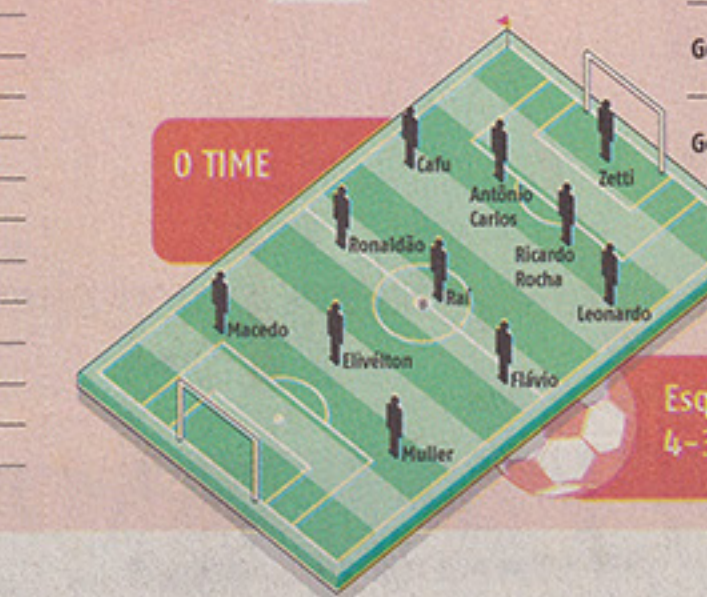
Atlético-MG	0 x 3	São Paulo
Flamengo	1 x 0	São Paulo
São Paulo	1 x 2	Santos
São Paulo	1 x 0	Fluminense
São Paulo	2 x 1	Atlético-PR
Náutico	2 x 1	São Paulo
São Paulo	1 x 0	Bahia
Goiás	1 x 1	São Paulo
São Paulo	2 x 0	Grêmio
Bragantino	1 x 2	São Paulo
São Paulo	0 x 0	Palmeiras
São Paulo	1 x 0	Botafogo
Corinthians	1 x 1	São Paulo
São Paulo	1 x 0	Portuguesa
Vasco	2 x 2	São Paulo
São Paulo	2 x 0	Sport
Vitória	1 x 2	São Paulo
São Paulo	3 x 1	Cruzeiro
Internacional	1 x 0	São Paulo

Semifinal

Atlético-MG	1 x 1	São Paulo
São Paulo	0 x 0	Atlético-MG

Final

São Paulo	1 x 0	Bragantino
Bragantino	0 x 0	São Paulo



Campanha

Jogos	23
Vitórias	12
Empates	7
Derrotas	4
Gols marcados	28
Gols sofridos	15

Esquema: 4-3-3



O capitão são-paulino Careca levanta a taça de campeão, após a decisão contra o Guarani



O lateral Cafu, do Tricolor, disputa a bola com o volante Mauro Silva, do Bragantino

SÃO PAULO ALCANÇA A SUA QUARTA CONQUISTA DO BRASILEIRO: UMA NA DÉCADA DE 70, OUTRA EM 80, MAIS UMA EM 90, E AGORA, NOS ANOS 2000

Com o título deste ano, o Tricolor passou a integrar a seleta lista dos tetracampeões brasileiros, da qual fazem parte os rivais Corinthians e Palmeiras, além do Flamengo. Campeão em 1977, em 1986, em 1991 e agora em

2006, o clube do Morumbi apresenta uma regularidade vencedora nas 36 edições já disputadas do Brasileirão. O São Paulo é o único clube que levantou a taça em todas as décadas desde a criação da competição, em 1971.

Além dos quatro títulos, o São Paulo tem cinco vice-campeonatos (71, 73, 81, 89 e 90) em seu currículo. Com o desempenho desta temporada, o Tricolor provou a sua força histórica no torneio e ultrapassou o Internacional na liderança do ranking de pontos da CBF. Mas, apesar de sempre estar chegando sempre na frente, os momentos inesquecíveis são mesmo os das conquistas.

A primeira, em 77, veio após muita luta. Com raça e uma boa aplicação defensiva, o time treinado por Rubens Minelli derrubou o favoritismo da Atlético-MG, que havia somado mais pontos durante o campeonato. Na final, o Tricolor segurou um 0 a 0 no Mineirão e comemorou a vitória após os pênaltis. O bi foi conquistado em 86, quando mais uma vez o adversário levava uma certa

vantagem teórica. No Morumbi, a equipe do técnico Pepe ficou no 1 a 1 com o Guarani. No segundo jogo da decisão, em Campinas, novo 1 a 1 no tempo normal. Na prorrogação, o Bugre venceu até o último minuto, quando Careca empatou a partida. Mais uma vez nos pênaltis, o São Paulo foi campeão brasileiro. Em 91, o Tricolor do mestre Telê Santana entrou na final como amplo favorito, não de-

cepcionou e conquistou o tricampeonato. Após a vitória por 1 a 0 no Morumbi, o time de craques —Raí, Cafu, Muller companhia— não deu chances para a surpresa Bragantino, seguiu o 0 a 0, em Bragança Paulista, e levantou a taça. Em 2006, a regularidade do Tricolor nos sistema de pontos corridos garantiu o tetra para o clube, que comemorou o título nacional pela primeira vez dentro de casa. (Tiago Leme)

Campanha

JOGOS

16/abr
São Paulo 1 x 0 Flamengo
Gol: Rogério Ceni
Escalção: Rogério Ceni; Fabão, Lugano e André Dias; Souza (Ramalho), Mineiro, Josué, Danilo e Júnior; Aloísio (Alex Dias) e Thiago (Leandro)

23/abr
Fortaleza 1 x 0 São Paulo
Gols: -
Escalção: Rogério Ceni; Fabão, Lugano e Edcarlos (Rodrigo Fabri); Leandro, Denilson (Alê), Ramalho, Lenilson e Fábio Santos; Lima (Aloísio) e Alex Dias

29/abr
São Paulo 4 x 0 Santa Cruz
Gols: Danilo, Mineiro, Leandro e Rogério Ceni
Escalção: Rogério Ceni; Fabão, Lugano e André Dias; Souza, Mineiro, Josué, Danilo (Lenilson) e Júnior (Fábio Santos); Alex Dias (Leandro) e Aloísio

Mineiro domina bola cercado por Tevez



7/mai
Corinthians 1 x 3 São Paulo
Gols: Souza, Alex Dias e Lenilson
Escalção: Rogério Ceni; Fabão, Lugano e André Dias (Alex); Souza, Mineiro, Josué (Ramalho), Lenilson e Júnior; Aloísio (Alex Dias) e Leandro

14/mai
Internacional 3 x 1 São Paulo
Gol: Aloísio
Escalção: Rogério Ceni; Fabão, Lugano e André Dias; Souza, Mineiro, Josué (Ramalho), Danilo (Ricardo Oliveira) e Júnior; Leandro e Aloísio

20/mai
São Paulo 1 x 0 São Caetano
Gol: Alex Dias
Escalção: Rogério Ceni; Fabão, Lugano e André Dias; Souza (Ramalho), Mineiro, Josué, Danilo (Lenilson) e Júnior; Ricardo Oliveira e Alex Dias

26/mai
São Paulo 4 x 1 Palmeiras
Gols: Márcio Careca (contra), Ricardo Oliveira (2) e Alex Dias
Escalção: Bosco; André Dias, Lugano e Edcarlos; Leandro, Mineiro, Josué (Ramalho), Danilo e Júnior; Alex Dias e Ricardo Oliveira (Lenilson)



Júnior faz e festeja na "final antecipada" contra o Inter

28/mai
Vasco 1 x 1 São Paulo
Gol: Alex Dias
Escalção: Bosco; Fabão, André Dias e Lugano; Souza, Mineiro, Ramalho, Danilo (Leandro) e Richarlyson (Lúcio); Alex Dias e Ricardo Oliveira (Lenilson)

31/mai
São Paulo 1 x 0 Fluminense
Gol: Souza
Escalção: Bosco; Alex, Fabão e André Dias; Souza, Josué, Mineiro, Danilo (Lenilson) e Júnior; Alex Dias (Leandro) e Ricardo Oliveira (Thiago)

4/jun
Juventude 1 x 1 São Paulo
Gol: Júnior
Escalção: Bosco; Fabão, Lugano e André Dias; Souza, Josué, Leandro (Edcarlos), Danilo e Júnior; Alex Dias (Thiago) e Ricardo Oliveira (Ramalho)



Alex Silva comemora ao lado de Richarlyson



12/jul
São Paulo 2 x 1 Grêmio
Gols: Ricardo Oliveira (2)
Escalção: Rogério Ceni; Alex Silva, Lugano e Alex (Leandro); Souza, Mineiro, Josué, Danilo e Júnior (Lúcio); Ricardo Oliveira e Thiago (Ramalho)

15/jul
São Paulo 2 x 1 Figueirense
Gols: André Dias e Ricardo Oliveira
Escalção: Rogério Ceni; André Dias, Lugano e Edcarlos; Souza (Leandro), Mineiro, Josué, Danilo (Ilsinho) e Lúcio, Thiago (Alex Dias) e Ricardo Oliveira



Ilsinho comemora gol contra o Juventude

23/jul
Ponte Preta 1 x 3 São Paulo
Gols: Alex Silva e Lenilson (2)
Escalção: Rogério Ceni; Alex Silva, Alex e Edcarlos; Ilsinho (Denilson), Ramalho, Richarlyson, Lenilson e Lúcio; Alex Dias (Lima) e Thiago

30/jul
São Paulo 0 x 4 Santos
Gol: -
Escalção: Rogério Ceni; Alex Silva, Alex e Edcarlos; Ilsinho, Ramalho, Richarlyson, Lenilson e Lúcio; Alex Dias e Thiago (Lima)

6/ago
Botafogo 1 x 1 São Paulo
Gol: Thiago
Escalção: Bosco; Alex Silva, Carlinhos e Edcarlos; Ilsinho (Denilson), Ramalho, Richarlyson, Lenilson (Rodrigo Fabri) e Lúcio; Thiago e Alex Dias (Tadeu)

13/ago
São Paulo 2 x 1 Goiás
Gols: Lenilson (2)
Escalção: Rogério Ceni; Alex Silva, Edcarlos e Carlinhos; Reasco, Josué, Richarlyson, Lenilson e Lúcio; Alex Dias (Lima) e Thiago (Rodrigo Fabri)



20/ago
Cruzeiro 2 x 2 São Paulo
Gols: Rogério Ceni (2)
Escalção: Rogério Ceni; Fabão, Alex Silva e Edcarlos; Souza (Thiago), Mineiro, Josué, Danilo e Lúcio; Leandro (Ilsinho) e Aloísio (Alex Dias)

24/ago
São Paulo 3 x 2 Paraná
Gols: Alex Silva, Aloísio e Leandro
Escalção: Rogério Ceni; Alex Silva, Fabão e Richarlyson; Souza (Thiago), Josué, Mineiro (Ramalho), Danilo (Lenilson) e Júnior; Leandro e Aloísio

3/set
Santa Cruz 1 x 3 São Paulo
Gols: Rogério Ceni e Thiago (2)
Escalção: Rogério Ceni; Alex Silva, Fabão e Edcarlos; Souza (Ilsinho), Richarlyson, Josué (Ramalho), Lenilson e Lúcio, Aloísio (Alex Dias) e Thiago

10/set
São Paulo 0 x 0 Corinthians
Gol: -
Escalção: Rogério Ceni; Alex Silva, Fabão e Edcarlos (Danilo); Souza (Tadeu), Mineiro, Richarlyson, Lenilson e Júnior (Alex Dias); Leandro e Thiago

17/set
São Paulo 2 x 0 Internacional
Gols: Júnior e Lenilson
Escalção: Rogério Ceni; Ilsinho, Alex Silva, Fabão e Júnior (Lúcio); Josué, Mineiro, Lenilson e Danilo; Thiago (Edcarlos) e Alex Dias (Ramalho)

27/ago
Flamengo 1 x 1 São Paulo
Gol: Lenilson
Escalção: Rogério Ceni; Alex Silva, Fabão e Edcarlos; Souza (Thiago), Josué, Mineiro, Danilo (Lenilson) e Richarlyson; Leandro e Aloísio (Alex Dias)

31/ago
São Paulo 1 x 1 Fortaleza
Gol: Lenilson
Escalção: Rogério Ceni; Alex Silva, Fabão e Edcarlos; Leandro (Souza), Josué, Mineiro, Danilo, Lenilson e Richarlyson (Thiago); Aloísio (Alex Dias)



Júnior disputa bola contra o Grêmio

24/set
Palmeiras 3 x 1 São Paulo
Gol: Souza
Escalção: Rogério Ceni; Souza, Alex Silva, Miranda e Júnior; Mineiro, Josué, Richarlyson (Ilsinho) e Lenilson (Danilo); Thiago e Leandro (Alex Dias)

30/set
Atlético-PR 0 x 0 São Paulo
Gol: -
Escalção: Bosco; Ilsinho, Fabão, Miranda e Júnior; Josué, Mineiro, Souza (Ramalho) e Danilo; Leandro (Lenilson) e Edgar (Thiago)

4/out
São Paulo 5 x 1 Vasco
Gols: Andrade (contra), Danilo, Fabão, Miranda e Rogério Ceni
Escalção: Rogério Ceni; Ilsinho, Fabão (Edcarlos), Miranda e Júnior; Josué, Danilo, Souza (Ramalho) e Leandro; Thiago e Aloísio (Edgar)

19/nov
São Paulo 1 x 1 Atlético-PR
Gol: Fabão
Escalção: Rogério Ceni; Ilsinho, Fabão, Miranda e Júnior; Josué, Mineiro, Souza (Thiago) e Danilo; Leandro (Alex Silva) e Aloísio (Lenilson)

26/nov
São Paulo x Cruzeiro

3/dz
Paraná x São Paulo

7/out
Fluminense 1 x 2 São Paulo
Gols: Aloísio e Leandro
Escalção: Rogério Ceni; Ilsinho (Alex Dias), Fabão, Miranda e Júnior; Josué, Souza, Danilo e Leandro (Ramalho); Aloísio (Alex Silva) e Thiago

14/out
São Paulo 5 x 0 Juventude
Gols: Danilo, Ilsinho, Leandro, Alex Silva e Aloísio
Escalção: Rogério Ceni; Ilsinho (Thiago), Alex Silva, Miranda e Júnior (Lenilson); Josué (Ramalho), Mineiro, Danilo e Souza; Leandro e Aloísio

22/out
Grêmio 1 x 1 São Paulo
Gol: Danilo
Escalção: Rogério Ceni; André Dias, Fabão, Miranda e Júnior (Thiago); Mineiro, Josué, Souza e Danilo; Leandro (Lenilson) e Aloísio

28/out
Figueirense 0 x 2 São Paulo
Gols: Aloísio e Ilsinho
Escalção: Rogério Ceni; Ilsinho, Fabão, Miranda e Júnior (Richarlyson); Mineiro (André Dias), Josué, Souza e Danilo; Leandro e Aloísio (Thiago)

2/nov
São Paulo 1 x 1 Ponte Preta
Gol: Rogério Ceni
Escalção: Rogério Ceni; André Dias (Thiago), Miranda e Fabão; Ilsinho, Ramalho, Souza, Danilo e Júnior; Leandro e Aloísio

5/nov
Santos 0 x 1 São Paulo
Gol: Mineiro
Escalção: Rogério Ceni; André Dias, Fabão e Miranda; Ilsinho, Josué, Mineiro, Danilo e Júnior (Richarlyson); Leandro (Thiago) e Lenilson (Ramalho)

9/nov
São Paulo 3 x 0 Botafogo
Gols: Leandro (2) e Souza
Escalção: Bosco; Ilsinho, Fabão, Miranda e Júnior (Richarlyson); Josué (Ramalho), Mineiro, Souza e Lenilson (André Dias); Leandro e Aloísio

12/nov
Goias 0 x 2 São Paulo
Gol: Mineiro e Fabão
Escalção: Bosco; André Dias, Fabão e Miranda; Ilsinho, Josué, Mineiro, Souza e Júnior (Richarlyson); Leandro (Danilo) e Aloísio (Alex Dias)

19/nov
São Paulo 1 x 1 Atlético-PR
Gol: Fabão
Escalção: Rogério Ceni; Ilsinho, Fabão, Miranda e Júnior; Josué, Mineiro, Souza (Thiago) e Danilo; Leandro (Alex Silva) e Aloísio (Lenilson)

26/nov
São Paulo x Cruzeiro

3/dz
Paraná x São Paulo

3/dz
Paraná x São Paulo

3/dz
Paraná x São Paulo

3/dz
Paraná x São Paulo

3/dz
Paraná x São Paulo

Rogério Ceni marcou sete gols neste Brasileirão



São Paulo FC

TETRAÇA

DO CAMPEONATO

Rogério Ceni

Roberto Cavallari/Foto Imagens

Edcarlos

Fabão

Minho

Ilsinho

Alex

André Dias

José Dias

Alex Silva

Alex Silva

Mineiro

Josué

Ramalho

Miranda

Miranda



★ 1977 ★ 1986 ★

Em pé: Alex, Carlinhos, Turbido Leite de Barros (fisiologista), Fabão, Sérgio Rocha (preparador físico), André Dias, Miranda, Ramalho, Wellington Walker (analista de desempenho), agachados: Cícero (roupeiro), Ailton (massagista), Leandro, Júnior, Ilsinho, Alex Dias, Aloísio, Richarlyson, Thiago, Souza, Lenilson, Valdeci Nascimento (Ratinho, roupeiro)

Futebol Clube



AMPEÃO

TO BRASILEIRO



Danilo

Danilo

Lenilson

Lenilson
23

Richarlyson

Richarlyson

Júnior

Júnior

Souza

Souza

Aloísio

Aloísio
9

Thiago

Thiago

Leandro

Leandro

Alex Dias

Alex Dias

Bosco

Bosco

★ 1991 ★ 2006

São Paulo
AGORA

(ho), Danilo, Rogério Ceni, Lúcio, Tadeu, Alex Silva, Mateus, Rodrigo Fabri, Bosco, Edgar, e Edcarlos;
Imir Lima (roupeiro), Josué, Mineiro e Carlinhos Neves (preparador físico)

Os heróis e a



1

ROGÉRIO CENI

Nome	Rogério Ceni
Posição	goleiro
Nascimento	22.jan.1973, em Pato Branco (PR)
Idade	33 anos
Peso	85 kg
Altura	1,88 m



22

BOSCO

Nome	João Bosco de Freitas Chaves
Posição	goleiro
Nascimento	14.nov.1974, em Escada (PE)
Idade	32 anos
Peso	79 kg
Altura	1,84 m



40

MATEUS

Nome	Mateus Versolato Júnior
Posição	goleiro
Nascimento	9.abr.1983, em São Paulo (SP)
Idade	23 anos
Peso	80 kg
Altura	1,88 m



A CAMPANHA

36 jogos

21 vitórias

11 empates

4 derrotas

64 gols pró

32 gols contra

32 saldo de gols

68,5% aprov.

ARTILHEIROS

8 gols

Lenilson

7 gols

Rogério Ceni

6 gols

Leandro

5 gols

Aloísio e Ricardo Oliveira

4 gols

Alex Dias, Danilo e Souza

3 gols

Fabão, Mineiro e Thiago Ribeiro

2 gols

Alex Silva, Ilsinho e Júnior

1 gols

Alex, André Dias, Miranda e Richarlyson

2 gols contra



4

EDCARLOS

Nome	Edcarlos Conceição Santos
Posição	zagueiro
Nascimento	10.mai.1985, em Salvador (BA)
Idade	21 anos
Peso	75 kg
Altura	1,82 m



3

FABÃO

Nome	José Fábio Alves Azevedo
Posição	zagueiro
Nascimento	15.jun.1976, em Vera Cruz (BA)
Idade	30 anos
Peso	80 kg
Altura	1,87 m



LUGANO*

Nome	Diego Alfredo Lugano Moreno
Posição	zagueiro
Nascimento	2.nov.1980, em Canelones (URU)
Idade	26 anos
Peso	88 kg
Altura	1,88 m



25

ALEX

Nome	Alex Bruno Costa Fernandes
Posição	zagueiro
Nascimento	9.mai.1982, em São Paulo (SP)
Idade	24 anos
Peso	79 kg
Altura	1,89 m



2

ANDRÉ DIAS

Nome	André Gonçalves Dias
Posição	zagueiro
Nascimento	15.mai.1979, em S. B. do Campo (SP)
Idade	27 anos
Peso	80 kg
Altura	1,84 m



31

ALEX SILVA

Nome	Alex Sandro da Silva
Posição	zagueiro
Nascimento	10.mar.1985, em Amparo (SP)
Idade	27 anos
Peso	80 kg
Altura	1,92 m



5

MIRANDA

Nome	João Miranda de Souza Filho
Posição	zagueiro
Nascimento	7.set.1984, em Paranavaí (PR)
Idade	22 anos
Peso	78 kg
Altura	1,85 m



32

CARLINHOS

Nome	Carlos Henrique de Oliveira
Posição	zagueiro
Nascimento	10.jan.1986, em Matão (SP)
Idade	20 anos
Peso	76 kg
Altura	1,78 m



6

JUNIOR

Nome	Jenilson Ângelo Souza
Posição	lateral-esquerdo
Nascimento	20.jun.1973, em Sto. Antônio de Jesus (BA)
Idade	33 anos
Peso	65 kg
Altura	1,73 m



33

LÚCIO

Nome	Lúcio Carlos Cajueiro Souza
Posição	lateral-esquerdo
Nascimento	20.jun.1979, no Recife (PE)
Idade	27 anos
Peso	64 kg
Altura	1,74 m



27

REASCO

Nome	Neicer Reasco
Posição	lateral-direito
Nascimento	23.jul.1977, em Esmeralda (EQU)
Idade	29 anos
Peso	76 kg
Altura	1,70 m



16

ILSINHO

Nome	Ilson Pereira Dias Júnior
Posição	lateral-direito
Nascimento	12.out.1985, em S. B. do Campo (SP)
Idade	21 anos
Peso	81 kg
Altura	1,78 m



7

MINEIRO

Nome	Carlos Luciano da Silva
Posição	volante
Nascimento	2.ago.1975, em Porto Alegre (RS)
Idade	31 anos
Peso	65 kg
Altura	1,69 m



8

JOSUÉ

Nome	Josué Anunciado de Oliveira
Posição	volante
Nascimento	19.jul.1979, em Vitória de Santo Antão (PE)
Idade	27 anos
Peso	63 kg
Altura	1,69 m



DENILSON*

Nome	Denilson Pereira Neves
Posição	volante
Nascimento	16.fev.1988, em São Paulo (SP)
Idade	18 anos
Peso	71 kg
Altura	1,78 m



13

RAMALHO

Nome	José Ramalho C. de Freitas
Posição	volante
Nascimento	3.jun.1980, em Natal (RN)
Idade	26 anos
Peso	72 kg
Altura	1,77 m



10

DANILO

Nome	Danilo Gabriel de Andrade
Posição	meia
Nascimento	11.jun.1979, em São Gotardo (MG)
Idade	27 anos
Peso	80 kg
Altura	1,86 m



21

SOUZA

Nome	Willamis de Souza Silva
Posição	meia
Nascimento	4.fev.1979, em Maceió (AL)
Idade	27 anos
Peso	77 kg
Altura	1,76 m



20

RICHARLYSON

Nome	Richarlyson Barbosa Felisbino
Posição	meia
Nascimento	27.dez.1982, em Natal (RN)
Idade	23 anos
Peso	72 kg
Altura	1,76 m



18

RODRIGO FABRI

Nome	Rodrigo Fabri
Posição	meia
Nascimento	15.jan.1976, em Santo André (SP)
Idade	30 anos
Peso	78 kg
Altura	1,79 m



23

LENILSON

Nome	Lenilson Batista de Souza
Posição	meia
Nascimento	19.mai.1981, em Salvador (BA)
Idade	25 anos
Peso	82 kg
Altura	1,84 m



19

THIAGO RIBEIRO

Nome	Thiago Ribeiro Cardoso
Posição	atacante
Nascimento	24.fev.1986, em Pontes Gestal (SP)
Idade	20 anos
Peso	73 kg
Altura	1,83 m



14

ALOÍSIO

Nome	Aloísio José da Silva
Posição	atacante
Nascimento	27.jan.1975, em Atalaia (AL)
Idade	31 anos
Peso	86 kg
Altura	1,88 m



9

LEANDRO

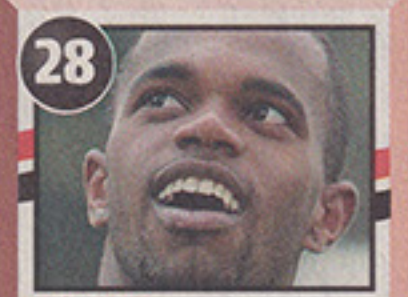
Nome	Leandro Lessa Azevedo
Posição	atacante
Nascimento	13.ago.1980, em Ribeirão Preto (SP)
Idade	26 anos
Peso	66 kg
Altura	1,70 m



11

ALEX DIAS

Nome	Alex Dias de Almeida
Posição	atacante
Nascimento	26.mai.1972, em Rio Brilhante (MS)
Idade	34 anos
Peso	74 kg
Altura	1,75 m



28

TADEU

Nome	José Tadeu Moura Júnior
Posição	atacante
Nascimento	19.abr.1986, em Araraquara (SP)
Idade	20 anos
Peso	77 kg
Altura	1,89 m



29

EDGAR

Nome	Edgar Bruno da Silva
Posição	atacante
Nascimento	3.jan.1987, em São Carlos (SP)
Idade	19 anos
Peso	76 kg
Altura	1,90 m



RICARDO OLIVEIRA*

Nome	Ricardo Oliveira
Posição	atacante
Nascimento	6.mai.1980, em São Paulo (SP)
Idade	26 anos
Peso	79 kg
Altura	1,83 m

Pulmão do campeão

Almeida Rocha - 12.nov.06/Folha Imagem

RAIO-X	
Nome	Carlos Luciano da Silva (Mineiro)
Posição	Volante
Idade	31 anos
Data de nascimento	2/08/1975
Local	Porto Alegre (RS)
Altura	1,69 m
Peso	66 kg
Carreira	Rio Branco-SP (1994 a 1997); Guarani (1997); Rio Branco-SP (1998); Ponte Preta (1998 a 2003); São Caetano (2004); e São Paulo (desde 2005)
Títulos	2 Paulistas (2004 e 2005); Libertadores (2005); Mundial de Clubes (2005); e Brasileiro (2006)
Jogos pelo São Paulo	124
Gols pelo São Paulo	14



AOS 31 ANOS, O VOLANTE MINEIRO MOTORZINHO DO TIME, VIROU CRAQUE APÓS DOIS ANOS DE ÓTIMAS ATUAÇÕES E GOLS DECISIVOS PELO SÃO PAULO

As duas temporadas que atuou pelo Tricolor fizeram de Mineiro um dos jogadores mais cobijados do futebol brasileiro. E não foi à toa. Nesse período, o volante teve papel fundamental nos quatro títulos importantes que conquistou com a equipe (Paulistão, Libertadores e Mundial de Clubes, todos em 2005, e agora o Brasileirão de 2006).

Até 2004, ele rodou por clubes menores do interior paulista —Rio Branco, Guarani, Ponte Preta e São Caetano— e sempre foi considerado um bom jogador. No entanto, depois que foi contratado pelo São Paulo, no início de 2005, Mineiro adquiriu merecidamente o status de craque.

O salto na carreira do atleta não foi por acaso.

Se fora de campo Mineiro é tímido, dentro das quatro linhas ele não tem nada de discreto. Marcador incansável, o volante carapato não larga do pé de seus adversários.

Além disso, tem uma importante presença ofensiva. Em 2006, já marcou oito gols, três deles no Brasileiro —contra Santa Cruz, Santos e Goiás.

“Sou um privilegiado. Até os 28 anos não havia conquistado nenhum título na carreira e hoje tenho o privilégio de ter ganhado alguns com o São Paulo. Deus está me abençoando”, afirmou o volante.

Apesar do apelido de Mineiro, o jogador é gaúcho, nascido em Porto Alegre (RS). O codinome foi dado a ele ainda nas categorias de base do Internacional e foi herdado de seu próprio irmão, que tinha semelhança com o ex-atleta Cláudio Mineiro.

Homem de poucas palavras, Carlos Luciano da Silva, o Mineiro do São Paulo, tem parcela importantíssima nesse tetracampeonato brasileiro.

“O Mineiro não fala muito, mas o pouco que fala já ajuda o time. Como jogador ele é um fenômeno. Além de se dedicar muito na marcação, ainda aparece lá na frente”, elogiou o técnico Muricy Ramalho.

O sucesso do volante lhe rendeu uma oportunidade na seleção brasileira. Mineiro foi convocado pelo técnico Carlos Alberto Parreira para a disputa da Copa do Mundo, na Alemanha —mas não chegou a entrar em campo. A chance, que veio após o corte de Edmilson, foi uma recompensa pelo excelente trabalho.

Apesar do fracasso brasileiro no Mundial, Mineiro saiu ileso. O jogador está nos planos do técnico Dunga, que assumiu o comando da seleção, e continua sendo convocado.

Peça-chave no esquema do São Paulo, o atleta é o motorzinho do meio-campo, setor em que tem as companhias de Josué, Souza e Danilo. Mas é especialmente a dupla de

volantes que merece maior destaque.

“Eu e o Mineiro nos entendemos muito bem dentro de campo. Estamos jogando juntos há dois anos e já nos conhecemos bem, isso facilita o posicionamento e a comunicação”, analisou Josué.

A possibilidade de Mineiro deixar o Tricolor, já que o seu contrato termina em dezembro, já preocupa os demais jogadores do time. O parceiro Josué é um dos que fazem campanha para a permanência do volante no clube.

“O Mineiro é um cara sensacional. Já conversei com ele e sei que ele tem vontade de ficar. Espero que isso aconteça”, contou o camisa oito.

A prioridade da diretoria é renovar o contrato do volante, já que Fabão e Danilo devem sair, e as negociações estão adiantadas. Mesmo sem ter fechado novo acordo, Mineiro anima a torcida tricolor com as suas palavras de confiança. “De zero a dez, a possibilidade de eu renovar é sete. Devo muito ao São Paulo e gosto do clube. Ainda vamos negociar e espero definir isso logo.”

Por tudo que ele já fez e pelo que ainda pode fazer pelo clube, os são-paulinos agradecem se Mineiro, o pulmão tricolor, ficar mais tempo no Morumbi. (Tiago Leme)

“Sou um privilegiado. Hoje tenho o privilégio de ter ganhado alguns títulos com o São Paulo. Deus está me abençoando”

Herói do título mundial de 2005, Mineiro também fundamental na conquista do quarto Campeonato Brasileiro do São Paulo

Muricy Ramalho, o trabalhador incansável

“Eu gosto é de trabalhar. O trabalho do técnico no dia-a-dia tem que ser analisado, e não só os títulos conquistados.” A frase frequentemente repetida pelo técnico são-paulino Muricy Ramalho ilustra bem o seu estilo.

Trabalhador incansável, às vezes até chato com os jogadores, persistente e competente. Esse é o perfil do treinador campeão brasileiro de 2006 com o Tricolor.

Muricy tem um jeito de ser

diferente de muitos técnicos tops do futebol brasileiro. Apesar de ter nascido na capital paulista, o técnico de 50 anos parece até ser um caipira. Ele não gosta de aparecer muito na televisão, diz que não gosta de fazer propaganda pessoal e não liga para as roupas que veste.

“É minha maneira de ser. Eu gosto de ser respeitado pelo meu trabalho, e não por uma outra qualidade que às vezes chama a atenção”, explica o comandante tricolor.

Agora, depois de três vezes em 2006, Muricy pôde comemorar a conquista do Brasileirão, o título mais importante de sua carreira.

Assim, conseguiu soltar o grito de campeão que estava entalado desde a competição de 2005, quando treinava o Internacional e perdeu a taça para o Corinthians. “A vida é assim, tudo tem a sua hora. Não gosto nem de falar daquele campeonato, porque fi-

cou muito chato depois daquilo que aconteceu. Mas o importante é ter determinação e não desistir nunca.”

Este ano, o trabalho e a dedicação de Muricy Ramalho tiveram papel fundamental na conquista são-paulina, mantendo o time forte mesmo após a decepção de três segundos lugares.

Em sua segunda passagem pelo São Paulo, o aprendiz do mestre Telê Santana atingiu o auge de sua carreira. (TL)

RAIO-X

Nome	Muricy Ramalho	Carreira como treinador	Puebla-MEX (1993); São Paulo (1994 a 1997); Guarani (1997); Shengai Shenhua-CHI (1998); Ituano-SP (1999); Botafogo-SP (1999); Portuguesa (2000 a 2001); Náutico (2001 a 2002); Figueirense (2002); Internacional (2003); São Caetano (2004); Internacional (2004 a 2005); e São Paulo (2006)
Idade	50 anos		
Data de nascimento	30/11/1955		
Local	São Paulo (SP)		
Títulos como treinador	Copa Conmebol (1994); Liga da China (1998); 2 Pernambucanos (2001 e 2002); 2 Gaúchos (2003 e 2005); Paulista (2004); e Brasileiro (2006)		
Campanha no São Paulo em 2006	70 jogos: 41 vitórias, 17 empates e 12 derrotas		



Recordista, goleador e multicampeão

Rubens Cavallari - 4.out.06/Folha Imagem

ATLETA QUE MAIS ATUOU PELO TRICOLOR, MAIOR GOLEIRO ARTILHEIRO DO MUNDO, CAMPEÃO MUNDIAL, DA LIBERTADORES E AGORA BRASILEIRO: ESTE É ROGÉRIO CENI

O goleiro acaba de conquistar um dos títulos mais importantes que faltava em seu currículo. Depois de levantar a taça do Paulistão, do Rio-São Paulo, da Libertadores e do Mundial, agora Rogério Ceni também é campeão brasileiro. Uma lenda. São-paulino de coração. Um dos jogadores mais importantes e o maior vencedor da história do Tricolor. Além de todos os títulos, o goleiro multicampeão é um quebrador de recordes.

Ano passado, ultra-

passou o ex-goleiro Waldir Perez como o atleta que mais vestiu a camisa do clube. A marca anterior era de 617 partidas, ontem, Rogério Ceni já chegou a 703 atuações com a camisa tricolor.

Em 2006, outro recorde foi batido pelo camisa um. O ídolo da torcida são-paulina se tornou o maior goleiro artilheiro do mundo, reconhecido pela Fifa. Com o gol de número 63 em sua carreira, marcado em uma cobrança de falta perfeita diante do Cruzeiro neste Brasileirão (empate por

2 a 2, no Mineirão), Rogério superou o paraguaio Chilavert. Agora, o goleiro já está com 67 gols marcados, sendo 43 de falta e 24 de pênalti.

Com tantas conquistas pelo São Paulo nos últimos dois anos, a idolatria dos são-paulinos por Rogério só aumenta. Aos 33 anos de idade, o goleiro apresenta um currículo completo, mas não perdeu a fome de títulos.

O capitão do Tricolor ainda planeja jogar por mais quatro anos e repetir as conquistas para ampliar o seu legado.

No próximo domingo, contra o Cruzeiro, Rogério vai repetir os gestos dos capitães Chicão (77), Careca (86) e Raí (91) e erguer a taça de campeão brasileiro. (Tiago Leme)

O goleiro são-paulino Rogério Ceni, de 33 anos, é o atleta com mais conquistas e recordes na história do clube

RAIO-X

Nome:	Rogério Ceni
Idade:	33 anos
Data de nascimento:	22 de janeiro de 1973
Local:	Pato Branco (PR)
Altura:	1,88m
Peso:	88kg
Clubes:	Sinop (MT) e São Paulo
Estréia como profissional:	dia 25/6/1993, na partida Tenerife 1 x 4 São Paulo, pelo troféu Santiago de Compostela (ESP)
Total de jogos na carreira:	720
Total de jogos no São Paulo:	703
Total de jogos na seleção brasileira:	17
Convocações para a seleção brasileira:	38
Estréia na seleção brasileira:	dia 27/3/1996, na partida Brasil 8 x 2 Gana, em São José do Rio Preto (SP)
Gols marcados na carreira:	67 gols, sendo 43 de falta e 24 de pênalti

TÍTULOS CONQUISTADOS

- campeão brasileiro (2006)
- tricampeão paulista (1998, 2000 e 2005)
- bicampeão da Taça Libertadores da América (1993 e 2005)
- campeão do torneio Rio-São Paulo (2001)
- bicampeão mundial interclubes (1993 e 2005)
- campeão da Recopa Sul-Americana (1993 e 1994)
- campeão da Copa Conmebol (1994)
- campeão da Supercopa dos Campeões da Libertadores (1993)
- campeão da Copa SP de Juniores (1993)
- campeão mato-grossense (1990)
- campeão mundial com a seleção brasileira (2002)
- campeão da Copa das Confederações pela seleção brasileira (1997)

FEITOS

- Eleito o melhor goleiro do Paulistão de 1996
- Em três anos (1997, 98 e 99), foi o goleiro menos vazado do Paulistão
- Três Bolas de Prata da revista "Placar", em 2000, 2003 e 2004
- Recordista de jogos pelo São Paulo
- Eleito o melhor jogador da final do Mundial de Clubes de 2005
- Goleiro com o maior número de gols marcados no mundo, reconhecido pela Fifa

Líder e exemplo para o elenco

Estrela maior de uma constelação vencedora, Rogério Ceni é incontestável dentro do grupo são-paulino.

Em um time campeão brasileiro em que o forte é o conjunto, o goleiro, pela sua história e qualidade, destaca-se entre os jogadores.

"O Rogério, além de um grande jogador, é o líder da equipe", reconhece o técnico Muricy Ramalho.

Nas preleções antes dos jo-

gos, na concentração, nas conversas com a comissão técnica e em campo, é sempre o camisa um que tem a primeira palavra entre os atletas.

No Morumbi desde 1990, Rogério faz do clube a sua segunda casa. Respeitado e admirado, o goleiro arranca elogios desde os mais jovens até os mais experientes. O capitão tricolor é um líder e um exemplo para o elenco.

"O Rogério é o nosso líder, o

nosso capitão. O São Paulo perde muito quando ele não está em campo. Desde que cheguei aqui, aprendi muito com ele. Além da qualidade indiscutível, ele tem uma história no clube que precisa ser respeitada", afirmou o goleiro reserva Bosco, de 32 anos.

Os elogios e o reconhecimento a Rogério Ceni partem também da diretoria são-paulina. "A imagem do Rogério Ceni se confunde com a do

São Paulo. É o jogador que mais personifica o clube", disse o superintendente Marco Aurélio Cunha.

Com a estrela do time sendo um goleiro, a principal arma do Tricolor tetracampeão é mesmo o conjunto forte, amparado por um líder.

"Nosso time não tem um supercrack, mas temos um grupo muito forte com vários jogadores de qualidade", analisou Muricy. (TL)

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO
JOÃO FARAH
2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ